

## **APLICATIVOS MÓVEIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO DE LETRAS**

**VAZ, Juliana da Costa**

**SOUZA, Andressa Queiroz**

**MINASI, Luís Fernando**

**julianaaa.vaz@outlook.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Redes sociais, Educação, Formação de professores.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata de um estudo de caso, realizado com uma turma de licenciatura, na disciplina de Elementos Sociológicos da Educação, ministrada pelo professor Luís Fernando Minasi na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Este estudo está tratando da influência do uso das redes sociais na formação de professores e tem como objetivo descrever que contradições as formas e os conteúdos expressos nas comunicações prejudicam a elaboração e escrita de textos acadêmicos apresentados para a avaliação da disciplina.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial desse estudo fundamenta-se na compreensão que o homem é um sujeito cognoscente que vive em um mundo cognoscível, e neste movimento os seres humanos desenvolvem a vocação ontológica de “ser mais” humanos e a vocação histórica de “ser sujeito” do seu processo de humanização. Com essa perspectiva, estamos trabalhando dentro do Projeto de Ensino “Sala de Aula”, onde centramos nossas observações nas contradições que ocorrem na formação de um grupo de estudantes, cujas produções acadêmicas têm refletido uma precariedade em conteúdo e forma nos dos textos produzidos na disciplina de Elementos Sociológicos da Educação.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Durante o semestre estudado, foi solicitado a cada estudante a entrega de um relatório referente às aulas assistidas em cada semana. Nele, precisava estar relatado o que foi tratado em termos de conteúdo da disciplina, as principais discussões sobre o tema, e as considerações específicas do aluno e o encaminhamento dado. Foram estudados textos e trabalhado o livro “Fundamentos da Escola do Trabalho”. Foi realizado também uma apresentação em slides, da síntese do livro. Em cada aula, encontro semanal, havia a necessidade da entrega dos relatórios da semana anterior contendo os pontos significativos tratados nas aulas. Também fazem parte do material estudado os textos resposta realizado de uma avaliação contendo três questões pertinentes ao conteúdo do plano da disciplina.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo em sala de aula, frente à heterogeneidade dos alunos ingressantes no curso superior ficou aquém do planejado. As hipóteses estão sendo consideradas verdadeiras pelos objetivos que estão sendo verificados pelas análises. Os alunos nesta disciplina não conseguiram se expressar e organizar textos que contemplassem as exigências mínimas da academia, principalmente se tratando do curso estudado. Desde a forma de coesão até coerência das ideias escritas, em nosso entendimento, é um reflexo da forma de expressões usadas, principalmente, nas comunicações pelos smartphones ou seus similares.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vantagens e benefícios que poderiam advir do uso fácil de comunicação pelas redes sociais com aparelhos celulares móveis, como smartphones e seus similares têm sido, na escola, reduzidos a processos de desvantagens para o usuário/ estudante. Neste estudo, aluno recém-chegado na universidade, não tem conseguido avaliar o momento de sua formação e continua a reproduzir a mesma forma de estudo de quando aluno do ensino médio. Enganados pela modernidade, usam as redes sociais, como processo democrático de liberdade, sem perceber as limitações de como o faz. Aliena-se do processo ensino-aprendizagem, da sala de aula, à medida que se concentra em digitar respostas a mensagens recebidas, como se essas fossem conteúdo significativo para sua formação.

A formação integral do cidadão vem perdendo espaço na luta por saberes que sejam inquestionáveis à sociedade. A fragmentação, o isolamento e a forma com que o mundo tem se comunicado pelas redes sociais, pelo uso intermitente e independentemente de tempo e local tem dificultado a formação necessária para que seus usuários se emancipem das amarradas da alienação produzidas pelo Capital.

O uso desenfreado dos celulares e a malversação de seus recursos tem desenvolvido nos indivíduos uma forma de escrita e de produção textual que os tem impedido ou dificultado a compreensão da realidade vivida, a ser apreendida e respondida com práticas que não mais perpetuem as relações sociais de nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

Freire, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

MARX, Karl. **O Pensamento Vivo de Marx**. São Paulo, Martin Claret Editora, 1985.

PISTRAK, M. **Fundamentos da Escola Trabalho**. São Paulo. Expressão Popular, 2005.

TONET, Ivo. **Educação contra o Capital**. São Paulo, Instituto Lukács, 2012.